

Da percepção das circunstâncias e suas consequências para este Cidadão e Vocês Cidadanias

Quem aprende a pilotar uma aeronave, seja um avião ou helicóptero, desde os primeiros voos (VFR) avalia suas circunstâncias em busca da consciência situacional, objetivando a segurança de voo.

Altitude, velocidade, ângulo de inclinação das asas em relação ao vento relativo, etc. proporcionam alguns parâmetros fundamentais ao controle do equipamento. Somados aos dados meteorológicos, avaliação de risco de balões juninos, aves, fonia adequada, etc. permitem alguma racionalidade na percepção de uma quantidade enorme de informações, que podem ser tomadas de modo inadequado, gerando um quadro não real de circunstâncias... No voo por instrumentos (IFR) aprendemos a confiar nos instrumentos de bordo, pois sem visibilidade a racionalidade instrumental é fundamental.

ANTONIO DELFIM NETTO, em mais um brilhante artigo no jornal [Folha de S. Paulo](#) de 03ABR2014, pg. A2 ilustra seu argumento econômico com o famoso teorema de Thomas: “Se os agentes definem suas circunstâncias como reais, então elas serão reais nas suas consequências”.

ANDRÉ GOMMA, em pedagógica dramatização disponível no “YOUTUBE” sob o título “A Oficina”, oferece didaticamente um exemplo de resolução alternativa de disputas onde as partes tomaram suas percepções de realidades particulares como reais, e sofreram os efeitos respectivos...

Ao aceitarmos como verdadeiras as aparentes circunstâncias virtualmente propagadas e não testadas em suas realidades podemos gerar injustiças brutais, como eventualmente ao lincharmos (fisicamente e/ou moralmente) pessoas inocentes.

Tomemos o devido cuidado e geremos ambientes de redundância e duplicidade para testes de realidade e correção de eventuais erros coletivos sobre paraconsistências não reconhecidas (como nas oitivas individuais exemplificadas por ANDRÉ GOMMA), pois regra geral podemos nos prevenir dos efeitos de circunstâncias reais e não podemos nos prevenimos dos efeitos de circunstâncias não reais, quando não administradas de modo oportuno e adequado!

Republicanamente,

Carlos Perin Filho
OAB-SP nº 109.649

E.T.:

I) Feliz Dia do(a) Assistente Social!

II) “Da inexecução das obrigações e suas consequências” (AGOSTINHO ALVIM, São Paulo: Saraiva, 1949)

III) “A quem interessa Barbosa morto?” por ALOÍSIO DE TOLEDO CÉSAR, no jornal [O ESTADO DE S. PAULO](#) de 14MAI2014, p.; A2